

RESOLUÇÃO DE MESA Nº 7, DE 29 DE SETEMBRO DE 2023.

DISPÕE SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MONUMENTO EM HOMENAGEM AO CAPITÃO JOANES GUERREIRO DO AMARAL, *IN MEMORIAM*, JUNTO ÀS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SALTO DO JACUÍ.

Art. 1º Aprova a construção de monumento em homenagem ao Capitão Joanes, em frente ao prédio principal, para fins de homenagem pelos seus feitos e preservação à sua memória pela comunidade de Salto do Jacuí.

Art. 2º O monumento em homenagem aprovado por esta resolução será composto pela reprodução de uma fotografia (anexa) contendo a imagem do Capitão Joanes com altura de aproximadamente 1,70cm (um metro e setenta centímetros) montado em seu cavalo este com altura de aproximadamente 1,50cm (um metro e cinquenta centímetros)

§1º O monumento será confeccionado com cimento, pó de brita, fibra, arame, tela e tinta locomotiva;

§ 2º Fará parte do monumento uma placa em metal contendo informações sobre o homenageado.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Salto do Jacuí, em 29 de setembro de 2023.

Altenir Rodrigues da Silva
Vereador - Presidente

Sandro Drum
Vereador -Vice-Presidente

Orquelita Salgado da Costa
Vereadora – 1ª Secretária

JUSTIFICATIVA

A homenagem *in memoriam*, que se pretende prestar ao Capitão Joanes Guerreiro do Amaral através da construção de um monumento, nasce da necessidade de se reconhecer os primeiros ocupantes de áreas do nosso município e que deram início as atividades sociais, religiosas e econômicas de Salto do Jacuí.

Segundo consta da obra Salto do Jacuí – De Potreirinho à Capital da Energia Elétrica, de Clara Luiza Montagner Capitão Joanes como ficou conhecido era filho de Joaquim Guerreiro do Amaral e de Felicidade Joaquina, Nascido em 1854, “vivia perto de onde hoje é a residência de Augusto Tramontini Primo, já falecido, em uma morada simples feita de tábuas e coberta com tabuinhas e couro. Diz-se que era pessoa boa e contador de causos que costumava estar arremangado em suas vestes e de pés descalços. Era quem cortava os cabelos de algumas pessoas que aqui também já residiam. Tinha fama de ser “pão-duro”, apesar de rico. Morreu no dia 14.09.1936, aos 86 anos de idade vítima de miocardite. Como não havia registro de descendentes legítimos e nem testamento, foram seus sobrinhos que herdaram suas posses.

Esses são, entre tantos outros relatos contados por antigos moradores de nossa cidade, alguns registros de Capitão Joanes, um dos primeiros ocupantes das terras de Salto do Jacuí e a quem desejamos prestar esta homenagem para que fique registrado o reconhecimento da comunidade saltojacuinese a esse importante homem que aqui viveu.

Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Salto do Jacuí, em 29 de setembro de 2023.

Altenir Rodrigues da Silva
Vereador - Presidente

Sandro Drum
Vereador -Vice-Presidente

Orquelita Salgado da Costa
Vereadora – 1ª Secretária